

(RE)Significando a contação de histórias no processo pedagógico

Gracieli Neuhaus Gatto¹, Heilande Fátima Pereira da Silva¹ *

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.
Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho tem como finalidade buscar um significado diferenciado para a contação de histórias que vem sendo desenvolvida junto às turmas do Ensino Fundamental. A leitura se constitui em uma atividade fundamental para o desenvolvimento integral da pessoa é por esse motivo que a escola se torna o lugar social para a promoção do hábito de ler, devendo então se preocupar em desenvolver estratégias para o ensino eficaz da leitura e para que a criança adquira o gosto de ler. Na perspectiva de (re) significar a prática de contação de histórias realizou-se uma pesquisa bibliográfica, buscando em autores e obras uma fundamentação para o melhor entendimento desta problemática que interfere no cotidiano de professores e alunos, constituindo-se em uma prática relevante para o sucesso da aprendizagem da leitura e escrita. As crianças devem ser ensinadas a gostar de literatura e ler para seu próprio divertimento, pois ler é uma atividade extraordinária, um jogo divertido no qual se exercita a liberdade e a expectativa. Para tanto, é uma atividade a ser priorizada, pois além de ser importante para o raciocínio e enriquecimento cultural torna-se um elo de relações afetivas, auxilia a criança a aprender, desenvolver a personalidade e perceber o mundo. O trabalho com literatura infantil deve ser estimulado e ampliado constitui-se em um dos momentos mais significativos para a vivência de experiências significativas. As pesquisas realizadas mostram que o prazer de ler se estabelece desde a mais tenra idade, quando as crianças se familiarizam com narrativas orais. As histórias ouvidas movem emoções, provocam imagens, suscitam a reflexão e promovem um fluxo permanente entre o imaginário e real, a ficção e a história. Proporcionar contação de histórias na escola para que as crianças convivam com histórias infantis pode se constituir numa vivência de leitura prazerosa que se estenderá numa prática continuada por toda a vida. No momento em que são contadas as histórias, as crianças se envolvem vivendo valores, mitos e crenças que desenvolverão o seu imaginário, transformando-se numa atividade de magia e encantamento, desenvolvendo todo um potencial crítico. A partir do propósito da escola num processo pedagógico contínuo, certamente essa atividade poderá adquirir, de fato, uma função emancipatório na formação dos pequenos leitores.

Palavras-chave: Leitura. Contação de história. criança .